*O pefelista Luís Eduardo ofereceu a vice-presidência para José Genoíno (E) desistir da disputa, mas o petista recusou*

# Complica-se a disputa na Câmara

A disputa pela presidência da Câmara dos Deputados começa a se tornar mais complexa. O candidato favorito, Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA), já se mostra preocupado com o surgimento de novas candidaturas.

Ontem, Luís Eduardo tentou neutralizar um opositor que vem incomodando — o petista José Genoíno (SP). O pefelista ofereceu-lhe a vice-presidência de sua chapa para que desistisse da disputa.

Genoíno não concordou. Ele joga com a surpresa da nova legislatura. ''Ninguém sabe a posição que os novos deputados que vão assumir'', argumenta.

Seu partido, o PT, junto com oito outros (PPR, PP, PDT, PTB, PSB, PC do B, PPS e PV), enviou representante para a reunião que aconteceu na noite de anteontem na casa do líder do PL, Valdemar Costa Neto (SP).

**Independência —** Os líderes dos dez partidos presentes fecharam um acordo de defesa da independência do Poder Legislativo.

''Não queremos que a presidência da Câmara tenha uma nomeação igual à de um ministério de Fernando Henrique'', reclamou Costa Neto.

Ele não quer caracterizar o grupo como bloco de oposição a Luís Eduardo e não se recusaria a compor com a chapa do candidato do PFL, ''desde de que ele assuma compromissos de mudança e independência do Legislativo'', ressalva.

A reunião dos líderes fortaleceu, porém, a candidatura do deputado que for lançado pelo PMDB. Os nomes que apareceram foram do deputado Alberto Goldman e Luis Carlos dos Santos.